

FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E PRÁXIS SOCIAL – FEPráxiS

Neiva Afonso Oliveira - (UFPel) – neivaafonsooliveira@gmail.com

Eixo Temático V – Fundamentos da Educação

RESUMO

O Grupo de Pesquisa Filosofia, Educação e Práxis Social (FEPráxiS) foi fundado no ano de 2002, na Faculdade de Educação da UFPel. Registrado desde então e constantemente atualizado junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, seu espelho pode ser acessado em <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/26494>>. Os líderes do Grupo, atualmente são Neiva Afonso Oliveira e Dirlei de Azambuja Pereira. O FEPráxiS possui site próprio no endereço <<https://wp.ufpel.edu.br/fepraxis/>>.

Neste ano de 2022, quando completa 20 anos de ininterrupta atividade, o FEPráxiS observa um agravamento de certos elementos da conjuntura acadêmica já predominante no ano de sua criação. A formação de professores, especialmente nos cursos de Pedagogia, desde as últimas duas décadas do século anterior vinha se tornando cada vez mais praticista, com pronunciado desprezo da teoria e dos fundamentos. Assim, o grupo constituiu-se em torno da preocupação de valorizar a reflexão sobre o fenômeno educacional à luz da Filosofia, reunindo pesquisadores que estiveram historicamente envolvidos em práxis sociais populares e que entendiam que o resultado da pesquisa filosófica sobre a educação poderia proporcionar elementos teóricos indispensáveis para a sustentação de novas práxis sociais educacionais emancipadoras.

A fim de dar conta de seus objetivos, o FEPráxiS conta com quatro linhas de pesquisa:

- I. *Diálogos com Paulo Freire* – A perspectiva dessa linha é construir diálogos com o pensamento e as intencionalidades educativas de Paulo Freire, buscando entender suas influências na educação brasileira, na escola e nos espaços de educação não formal. Busca-se questionar os pressupostos do processo educativo, através do estudo de conceitos e categorias de base para a análise dos processos sociais implicados na educação.
- II. *Educação e Teoria Crítica da Sociedade* – De modo geral, o objetivo das pesquisas desenvolvidas no âmbito desta linha é refletir sobre as questões candentes da

sociedade contemporânea, à luz do referencial da Teoria Social Crítica, com ênfase nas questões pertinentes ao campo da formação humana, visando problematizar, desde o ponto de vista da teoria, sua potencialidade para pensar a educação hoje.

III. **Filosofia e História das Idéias Pedagógicas** – Estudo do pensamento em geral e intencionalidades educativas (com destaque para a investigação das origens, desenvolvimento, impasses ...) presentes na história da humanidade, tomando como referência idéias de autores como John Locke, Jean-Jacques Rousseau, Karl Marx, John Dewey, Michel Foucault, Diderot, Paulo Freire e outros. A tarefa é construir um conhecimento teórico acerca da educação. Busca-se, assim, refletir sobre práticas pedagógicas de nosso tempo, tendo como referências autores e sistemas que marcaram e marcam a educação.

IV. **Filosofia, Educação e Sociedade** – No âmbito desta linha de pesquisa, a proposta é discutir a relação da educação com a filosofia, visando analisar as práticas educacionais como possibilidades de efetivação de perspectivas filosófico-políticas de redenção, reprodução ou transformação da sociedade.

O FEPráxis, ao longo de toda a sua existência, buscou sempre caracterizar-se por uma atuação que combinasse o desenvolvimentos dos projetos institucionais de pesquisa com atividades outras, como eventos científicos diversos, cursos, atividades culturais e manutenção de linha editorial própria.

Com relação aos eventos promovidos pelo grupo de pesquisa, merecem destaque os **Ciclos de Estudos Educação e Filosofia: tem jogo nesse campo?** Esses eventos, que iniciaram com o propósito de ser apenas uma atividade interna do Grupo de Pesquisa, acabaram se expandindo e tornaram-se eventos de abrangência nacional, reunindo trabalhos de pesquisadores de universidades de diversas regiões. Entre os anos de 2005 e 2012 aconteceram sete edições do Ciclo. Atualmente, em razão das dificuldades de toda ordem que vêm sendo enfrentadas pela sociedade brasileira de modo geral e especialmente pela educação pública, os ciclos foram descontinuados e se aguarda momento mais propício para sua retomada.

Sob o ponto de vista da inserção internacional do grupo, nos anos de 2008 e 2009 foram realizados dois **Colóquios Brasil-Alemanha sobre Pedagogia Social**. No primeiro colóquio, ocorrido nos dias 18 e 19/11/2008, trouxemos a Pelotas o Prof. Dr. Werner Thole (UniKassel) e o Prof. Dndo. Holger Schoneville (UniKassel), com os

quais debatemos a Pedagogia Social enquanto campo de conhecimento comprometido com um projeto de formação social. No colóquio, discutiu-se a possibilidade de abrir novos campos para o trabalho da Pedagogia, campo tradicionalmente ligado à educação escolar. Neste sentido, a troca de saberes entre pesquisadores brasileiros e alemães, colocando em contato duas realidades distintas, pôde contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos de ambos os lados. Do lado brasileiro, temos necessidades bem específicas, ditadas por nossa realidade social, e um certo saber teórico-prático acumulado pelos educadores brasileiros; do lado alemão, há um campo solidificado e com grande quantidade de estudos já desenvolvidos, marcados por realidade sócio-cultural e acadêmica em diversos aspectos diferente da encontrada no Brasil. O propósito do encontro foi, portanto, buscar as aproximações e complementariedades que possibilitassem uma compreensão mais aprofundada da Pedagogia Social.

No II Colóquio, desenvolvido em 30/03/2009, recebemos a visita do Prof. Dr. Bernd Fichtner (Universität Siegen). Nessa oportunidade, buscando mais o nosso próprio aprofundamento sobre o tema, ouvimos a contribuição do convidado, que nos fez um detalhado relato sobre a Pedagogia Social na Alemanha, como campo de atuação e de formação profissional.

Outra modalidade de evento que temos desenvolvido mais recentemente são os *Workshops Filosofia, Educação e Práxis Social*. Estes tiveram início em 2015, tendo sido desenvolvidos inicialmente com o apoio e a participação do Grupo de Pesquisa Políticas Sociais, Cidadania e Serviço Social - PPG em Política Social – UCPEL e do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Política de Assistência Social na Fronteira (GEPPASF) - PPG em Política Social – UCPEL. Esta parceria inicial estabeleceu uma cooperação mais duradoura entre os grupos que hoje realizam seus eventos sempre contando com a participação mútua de seus principais pesquisadores.

Na história do FEPráxiS encontramos uma interessante articulação entre eventos e cursos. Dando consequência aos debates desenvolvidos nos Colóquios Brasil-Alemanha, tivemos a ousadia de organizar um curso de aperfeiçoamento em Pedagogia Social e Formação Social, numa parceria internacional com a UniKassel (Alemanha). O curso foi organizado em três módulos, com uma carga horária total de 153 horas, desenvolvido no segundo semestre de 2010 e primeiro semestre de 2011. A oportunidade de aperfeiçoamento foi ofertada a profissionais da área de Pedagogia, de

Serviço Social, a alunos, a professores vinculados aos Cursos de Especialização Lato Sensu da FaE/UFPel, a agentes sociais de órgãos públicos e ONGs, bem como ao público em geral. O curso foi coordenado pelos pesquisadores do FEPráxiS Avelino da Rosa Oliveira e Neiva Afonso Oliveira. O corpo docente foi composto pelos professores Thomas Marthaler (UniKassel) e Hans-Georg Flickinger (UnikKassel) e contou com professores colaboradores brasileiros, tanto do próprio FEPráxiS quanto convidados, que ministraram tópicos específicos. Ao final, 54 alunos receberam o certificado de conclusão do Curso de Aperfeiçoamento em Pedagogia Social e Formação Social.

Além dos eventos científicos em seus modelos mais convencionais, o FEPráxiS tem se caracterizado por promover atividades científico-culturais mais abrangentes, tais como o FEPráxiS Mulher (Fig. 1), as atividades dedicadas à comemoração de datas significativas para a área de atuação do grupo, como foi o caso das celebrações dos trezentos anos de Jean-Jacques Rousseau, em 2012, dos duzentos anos de Marx, em 2018 e do centenário de nascimento de Paulo Freire, em 2021. Além desses, bem recentemente, foi promovido o Ciclo

Figura 1
Material de divulgação do 1º FEPráxiS Mulher



Figura 2
Card do Café com Sensibilidade



de Debates Música, Filosofia e Educação – Café com Sensibilidade (Fig. 2). Tratava-se de uma atividade de extensão, parte integrante de um projeto integrado (com ênfase em pesquisa). Como foi uma atividade levada a efeito durante o período pandêmico da Covid-19, consistiu de uma série de lives, com música ao vivo e debates entre os participantes.

Outra atividade que merece destaque na trajetória do FEPráxiS é a iniciativa de manter uma linha editorial dentro da Editora da UFPel, responsabilizando-se pela

publicação de uma série de livros (Coleção FEPráxiS), com responsabilidade científica do próprio grupo de pesquisa e sem qualquer custo para a editora da universidade. Nessa coleção foram publicados duas coletâneas de textos de autores do próprio grupo (*Interfaces: temas de educação e filosofia*, organizado por Heloísa Azevedo, Neiva Oliveira e Gomercindo Ghiggi, em 2009, e *Caleidoscópio: temas de educação e filosofia*, organizado por Avelino Oliveira, Gomercindo Ghiggi e Neiva Oliveira, em 2010) e duas obras autorais resultantes de uma pesquisa desenvolvida no próprio FEPráxis e de um projeto em parceria com a Unioeste e a UFPE (*A infância do sentido: ensino de filosofia e racionalidade estética em Merleau-Ponty*, de Ursula Rosa da Silva, em 2011, e *Práxis filosófica: movimentos sociais em questão*, de Luis Vicente Vieira & Rosalvo Schütz, em 2012). Além desses, foram ainda publicadas duas obras clássicas da fenomenologia existencial (*Fenomenologia e ciências do homem*, de Stephan Strasser, e *A mulher: seus modos de ser, de aparecer, de existir: ensaio de psicologia existencial*, de F. J. J. Buytendijk, ambos em 2010) e um clássico estudo de regionalismo literário, que permaneceu inédito como livro por trinta anos, desde que foi escrito como tese doutoral, na Sorbonne (*O regionalismo na literatura e o “mito do gaúcho” no extremo-sul do Brasil - Simões Lopes Neto*, de autoria de Maria Luiza de Carvalho Armando, em 2014).

Outro empreendimento do FEPráxiS tem sido a manutenção de uma biblioteca virtual em seu site, disponível para qualquer interessado. Atualmente, contamos com quase mil e quinhentas obras digitalizadas, relacionadas à área de interesse do grupo.

Cabe ainda destacar a vasta formação de recursos humanos no âmbito do grupo de pesquisa, que tem entre os estudantes egressos um considerável número de professores pesquisadores que hoje trabalham na UFPel, na UCPEL, na UFSM, na UFES, na UNIPAMPA, no IF Goiás, na UESPI, na Unioeste, na Unochapecó, no IFSUL, na FURG, nas redes escolares e em instituições do Uruguai, da Colômbia e de Angola. Ademais, tem recebido estudantes de outros países, como é o caso atualmente, quando acolhe um estudante do Haiti.

O FEPráxiS estabelece relações nacionais e internacionais com redes de pesquisadores da área de Filosofia da Educação. Desde a criação do GT Filosofia da Educação da ANPEd nossos pesquisadores têm desempenhado ali importantes papéis, como pareceristas, membros do Comitê Científico e mesmo coordenador do GT. Temos

participação ativa no Grupo Racionalidade e Formação, que integra os pesquisadores em Filosofia da Educação das principais universidades gaúchas e participamos da criação da Rede Sur Paideia, da qual continuamos participando, que articula pesquisadores da América do Sul.

Por fim, resta impossível (e talvez inoportuno) elencar aqui toda a produção acadêmica científica de seus pesquisadores. Entretanto, boa parte dela está disponível na própria biblioteca do FEPráxiS, em aba específica, organizada individualmente pelo nome dos autores.

Atualmente, mas principalmente projetando o futuro, a incorporação de novos pesquisadores começa a abrir novos campos de investigação no FEPráxiS, tais como a Educação Ambiental e o Ensino de Filosofia. Diante dessa nova realidade, talvez tenhamos a necessidade de repensar as linhas de pesquisa, adaptando a estrutura do grupo às novas possibilidades que se avizinham.